

**DLP: Regimes de sentido nas mídias: *Amor & ódio na cultura das mídias***

**Professor:** Oscar Angel Cesarotto (cód. Orientador: 6885)

**Área de Concentração:** Signo & significação nos processos comunicacionais

**Linha de Pesquisa:** Regimes de sentido nos processos comunicacionais

**Semestre:** 2º de 2018

**Dia e horário:** Quartas-feiras, das 10:00 às 13:00h

**Créditos:** 03

**Carga Horária:** 225 horas

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem & da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a(s) mídia(s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras & suas convergências.

A recepção das mídias, por parte dos conglomerados humanos, supõe a aquiescência de um contrato comunicacional, em princípio, unidirecional & premeditado. Muitos são atingidos, interessados ou não, por notícias, publicidades, avisos, informações, mensagens de todo tipo, o tempo todo. A pluralidade dos meios de comunicação confisca a privacidade, o silêncio & a solidão, tornando todos & cada um alvos do discurso do Outro, sempre presente & persistente.

Neste semestre, a disciplina discorrerá sobre alguns conceitos oriundos da psicanálise, necessários no campo da comunicação para a leitura dos fenômenos culturais. Assim como o comportamento irracional das massas foi teorizado por **Freud**, a descrição da pluralidade dos desejos em jogo também fornece a chave para situar a evidente alienação do consumo homogêneo de significações, pautadas pelo prisma das técnicas de sedução & manipulação. **A**

perspectiva da ideologia, a ser entendida como o filtro imposto pelo sistema dominante para se perpetuar & legitimar, fornece representações do mundo acordes com seus interesses, consonantes com a produção de subjetividades acéfalas, de acordo com o “espírito da época”.

Por sua vez, a multiplicação das redes sociais permite a cada cidadão manifestar anónima ou nominalmente ideias próprias ou adesão às coincidentes; ao mesmo tempo, críticas & injúrias às discordantes. As mídias interativas facilitam a retórica dos afetos; porém & apesar dos argumentos, as emoções dominam o imaginário coletivo, colocando uns em oposição a outros. Pros & contras, amores & ódios para além da indiferença: quer seja no futebol ou na política, nas artes, nos costumes, nas relações entre homens & mulheres, toda uma semiótica das paixões polariza a opinião pública & privada. Os meios & as mensagens que deveriam favorecer a harmonia também possibilitam a discórdia.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

CESAROTTO, Oscar – *Inconsciências* – São Paulo: Iluminuras; 2018.

DEBIEUX, Miriam – *Escritas do ódio* – São Paulo: EDUSP; 2018.

DUNKER, Christian Ingo Lenz – *Mal-estar, sofrimento & sintoma: Uma psicopatologia do Brasil intramuros* – São Paulo: Boitempo; 2015.

EHRENREICH, Barbara – *Ritos de sangue* – Rio de Janeiro: Record; 2000.

FANTINI, João Angelo (org) – *Intolerância* – São Carlos: UfSCar; 2016.

FREUD, Sigmund – *Psicologia das massas & análise do eu* (1920)  
– *Mal-estar na cultura* (1930) in *Obras Completas*.

GOLDENBERG, Ricardo – *Política & psicanálise* – Rio de Janeiro: Zahar; 2006.

HAN, Byung-Chul – *Sociedade da transparência* – São Paulo: Vozes; 2016.

KEHL, Maria Rita – *Ressentimento* – São Paulo: PubliFolha; 2012.

McLUHAN, Marshall & FIORE, Quentin – *El medio es el masaje* – Buenos Aires: Paidós; 1987.

PERNIOLA, Mario – *Traumas & milagres da comunicação* – São Leopoldo: Ed. Sulina; 2009.

SANTAELLA, Lucia & HISGAIL, Fani (orgs) – *Semiótica psicanalítica – Clínica da cultura* – São Paulo: Iluminuras; 2013.